

A EXPANSÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Luiz Affonso Souza Faria¹, Maria José de Jesus Alves Córdeiro

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Física da UEMS, Unidade Universitária de Dourados (IC)

²Professora do Curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Dourados (PQ)

*souzaffonso@gmail.com

Palavras-chave: Licenciaturas, Ação Afirmativa, LDB 93/94, Expansão.

Introdução

As universidades públicas que estão foram pesquisadas no Centro-Oeste, num total de 08 (oito) instituições, são 05(cinco) federais (UFMS, UFGD, UFMT, UFG e UnB) e 03 (três) estaduais (UEMS, UEG e UNEMAT). Quanto à caracterização das instituições a única que não é multicampi é a Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Nesta pesquisa estaremos abordando não apenas a expansão de cursos e vagas, mas as ações afirmativas criadas nessas instituições buscando compreender se estas foram criadas em consequência da expansão ou se contribuíram para que a expansão aconteça. Para isso, discutiremos os processos de ações afirmativas utilizadas por cada universidade, bem como o processo de expansão vivido por cada uma desde a nova LDB com foco nos cursos de Matemática, Física e Química.

Resultados e Discussão

Dados do Censo da Educação Superior do INEP ilustram que em 2004 observa-se que 71,7% das matrículas atuais concentram-se no setor privado e apenas 28,7% no setor público q que todas universidades possui ações afirmativas, porém esses cursos apresentarem baixa demanda de procura, assim leva as universidades a fechá-los, abrindo outros cursos que não formam professores voltados especificamente para área da pesquisa. Assim, o círculo vicioso continua: a universidades não forma professores, a educação padece e a ausência e a qualidade desses profissionais,

consequentemente o ensino oferecido deixa a desejar.

Conclusões

Através da análise dos dados, foi possível verificar que os processos de expansão, e o sistema de ingresso por cotas podem ser considerados sim como ações afirmativas utilizadas pelas universidades, pois constituem-se como uma oportunidade para as pessoas discriminadas pela sociedade de acesso ao conhecimento científico e aos bens sociais, culturais e econômicos advindos dessa conquista e, portanto, êxito profissional e sucesso na sua vida.

Agradecimentos

A UEMS e ao PIBIC/AF/CNPq pela bolsa. A orientadora Prof. Dr. Maria José de Jesus Alves Cordeiro pela paciência comigo.

¹ CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

² CORDEIRO, Maria J. J. A. Negros e indígenas cotistas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: desempenho acadêmico do ingresso à conclusão de curso. Tese (Doutorado em Educação - Currículo) – Pontifica Universidade Católica de São Paulo.

³ BRASIL. MEC. INEP. Sinopses estatísticas do Censo da Educação Superior: 1996 a 2007. Brasília: MEC. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior> (último acesso 12/05/2011)